

015

MODELOS ESTÉTICOS DE UMA ESCOLA DE TEATRO: *Márcio S. Müller, Flávio C. T. Mainieri.* (Instituto de Artes, Departamento de Arte Dramática, UFRGS).

Sabemos que o espetáculo teatral caracteriza-se pelo efêmero. O espetáculo dura, enquanto dura o espetáculo. O seu registro, parcial e lacunar se faz através de alguns documentos a saber: entrevistas com os diretores, atores, pessoal técnico, declarações dos produtores, etc., que pertencem ao campo das intenções; fotos de cena, críticas, avaliações, vídeos, etc., que pertencem ao campo do resultado artístico. Mesmo que estes documentos não permitam uma reconstituição fiel e global do espetáculo, servem para dar conta do saber fazer teatral a que a Escola se propõe. Como o objetivo da pesquisa é a reconstituição de espetáculos passados, estamos no domínio da história: “l’historien s’efforce de reconstituer des spectacles à partir de documents et de témoignages, (p.4), conforme Patrice Pavis em *L’analyse des spectacles*. Além do registro, acrescentou-se a questão norteadora da pesquisa: identificar o (s) modelo (s) estético (s) proposto (s) pela Escola. Como resultados parciais, apontamos a organização e classificação dos documentos que se encontravam no Departamento de Arte Dramática- UFRGS, a publicação da revista CENA e o levantamento de matérias publicadas na imprensa escrita local referentes às atividades do DAD. (CNPq – PIBIC/ UFRGS).